

# Timbó: operação afinada

## Ministra colombiana quer ação conjunta

BRASÍLIA – Comandante da Operação Timbó, o general do exército Cláudio Figueiredo disse que os objetivos da operação feita em conjunto com Marinha, Exército e Aeronáutica para combater o narcotráfico e reforçar a segurança nas fronteiras foram alcançados.

– Nós tivemos a oportunidade de aplicar técnicas modernas de combate na região. Realizamos diversos exercícios com as tropas mostrando uma grande afinação, destacou.

O treinamento, que terminou na última sexta-feira, reuniu 4.100 homens na região da Amazônia Ocidental, próximo às fronteiras dos estados do Amazonas e do Acre com a Colômbia e o Peru. A operação cobriu uma área de mais 577 mil quilômetros, equivalente ao território da França.

Ficou acertado também que o exército colombiano poderá, junto com o Brasil,

Tabatinga (AM) / Agência Brasil



**A OPERAÇÃO** na Amazônia reuniu 4.100 militares em um intenso treinamento contra o narcotráfico

participar das operações. A ministra da defesa da Colômbia, Martha Lucía Ramirez enalteceu a parceria.

– É essencial que os comandos militares do Brasil e da Colômbia se juntem para manter as fronteiras seguras e combater o narcotráfico, disse.

Cerca de 80% da cocaína do mundo é produzida na Colômbia e 70% dela usa a região como rota. O ministro da

defesa, José Viegas, acompanhou a operação nos dois últimos dias e comentou a importância da presença das forças armadas na Amazônia.

– Se as Farc (Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia) ou qualquer outro grupo guerrilheiro tentar ações em solo brasileiro, será recebido à altura. Mas não acredito que esses grupos queiram correr o risco, afirmou Viegas.

Além dos militares, a Timbó contou com o apoio da Polícia Federal, Instituto Brasileiro do Meio Ambiente (Ibama) e da Fundação Nacional do Índio (Funai). E também prestou atendimentos diversos às populações ribeirinhas e indígenas, como vacinação, emissão de documentos e cortes de cabelo.

Agência Brasil